



Mensagem do Presidente aos Jovens Aspirantes

Contudo — e tal vez por compreender que, naquela oportunidade, estáveis ensaiando vossa caminhada na carreira — quis o Exército brindar-vos com algo que a materializasse. Escolheu um sinal que deveríeis levar à cintura — e não aos ombros — a fim de que vos não vergásseis ao seu peso, nem o conduzísseis como um fardo. Cingiu-vos com o Espadim de Caxias.

Desde então, durante quatro anos, o sabre do guerreiro invicto ritmou vossa cadência ao som de seus metais, como a indicar-vos, a cada passo, que devíeis cultivar vontade de aço.

Durante quatro anos, aqui tivestes, ao alcance da vista, o maciço gigantesco das Agulhas Negras, que, emoldurando esse magnífico cenário, individualiza a própria instituição que vos formou. Ele deve ter sido, antes que limite ao vosso horizonte, um permanente desafio. Longe de sopitar, despertou vossas ânsias de conquistas. E vos acostumou a olhades para o

alto, para onde deve caminhar a Pátria que amais. Mas, há de vos ter convencido, também, de que toda escalada, para segura, só se faz em lanços bem medidos.

Hoje, temperada a vontade no exercício de mil renúncias e sacrifícios, amadurecidos com a aquisição de novos conhecimentos, atingis um sólido patamar, que vos habilita a um segundo lanço.

A partir de agora o Exército vos oferece toda uma carreira, que não acena com riquezas, senão com trabalho, e na qual dependereis de vosso próprio mérito. E, para marcar esta conquista, troca o espadim de cadete pela espada de oficial.

Vede que este novo símbolo é semelhante a uma seta que, em vossas mãos, como condutores de homens que sereis, deve transformar-se num indicativo de rumo a seguir.

Quando empunhardes esta espada em continência, compreendereis o insuperável simbolismo dos gestos realizados. Ergue-la-eis,



primeiro, como a repetir que o alto é o destino que vos convém; apontá-la-eis, depois, ao solo, onde deveis assentar, firmemente, as bases de partida para vosso ascenso.

Vede, meus caros Aspirantes, que se expressa, neste gesto, a própria missão do soldado brasileiro, que tendo a grandeza da Pátria como objetivo, incumbese de preservar incólume seu território, para que nele, fraternamente unido e sob sua guarda, possa nosso povo viver em paz, em ordem e em obediência ao basilar princípio do respeito à autoridade.

Meus caros Aspirantes!

Não descureis jamais de exercitar continuamente vossa vontade. Tal prática vos fará enérgicos, mas justos; disciplinadores, mas amigos; exigentes convosco e com vossos subordinados. E, mais que tudo isto, vos ensinará a que comandeis pelo exemplo, maneira única de granjeardes a confiança e o respeito de vossos homens e de vossos chefes.

Sede felizes, meus camaradas!

João Figueiredo

Por ocasião da solenidade de Declaração de Aspirantes-a-Oficial da Turma Benjamin Constant, no dia 12 Dez 81, na Academia Militar das Agulhas Negras, o Presidente da República, Gen Ex João Baptista de Oliveira Figueiredo, enviou a seguinte mensagem aos novos Aspirantes da AMAN:

"Meus caros Aspirantes!

Quando, em festa de igual brilho, fostes confirmados como Cadetes, o Exército vos conferiu uma parcela de autoridade.

Autoridade dispensa símbolos materiais para exteriorizar-se, mas não prescindir da experiência e do conhecimento. E traz sempre consigo uma pesada responsabilidade.





ATUALIDADES

Protótipo do Canhão 90 em CC M41

Foi homologada, pelo DEP, a aprovação do Centro Tecnológico do Exército referente à Avaliação Técnica do Protótipo do Can 90mm em CC M41 (Reusinagem do Can 76 para 90mm), de fabricação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Exército.

Para a Avaliação Técnica, foram realizados, no Campo de Provas da Marambaia, os testes de: inspeção visual; metrologia, funcionamento e operação; precisão; alcance na elevação máxima; precisão com carro desnivelado; maneabi-



lidade; operacionalidade; estabilidade; superpressão; inspeção visual e metrologia após superpressão; e precisão após superpressão.

Foi consignado, no Relatório Técnico Experimental (RETEX), parecer com "Desempenho Satisfatório".

O Estado-Maior do Exército designará uma OM para realizar a Avaliação Operacional do Protótipo, conforme prescrevem as IG 10-36 (Instruções Gerais para o Modelo Administrativo do Ciclo de Vida dos Materiais do Exército), em vigor desde 15 Jun 81.

48.º Aniversário do CPOR/R

Em solenidade presidida pelo Cmt IV Ex, Gen Ex Enio Gouvêa dos Santos, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, comandado pelo Cpl Art Luiz Paulo Macêdo Carvalho, comemorou, no dia 13 Nov 81, o transcurso de seu 48.º aniversário de criação.

A data foi comemorada com solenidade festiva, hasteamento da Bandeira Nacional, entrega de medalhas, desfile da tropa e dos ex-alunos, demonstração de ginástica com armas e cães amestrados, concurso hípico e coquetel. Encerrando as festividades, o Grêmio Ten Cpl Correia Lima, entidade representativa do Corpo de Alunos daquele Centro, promoveu uma reunião social, à noite, no Clube de Oficiais da Aeronáutica.

Estiveram presentes às solenidades o Vice-Governador do Estado de Pernambuco, o Ch EM IV Ex, Gen Bda Luiz da Silva Vasconcellos, o Cmt 10.ª Bda Inf Mta, Gen Bda Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira Netto, além de outras autoridades e ex-alunos daquele estabelecimento de ensino.



Despedida do Gen Navarro



Por ocasião da solenidade de encerramento do ano letivo do Colégio Militar do Rio de Janeiro, realizada no dia 28 Nov 81, o Departamento de Ensino e Pesquisa prestou uma homenagem ao Gen Ex Geraldo Alvarenga Navarro, que se despediu do serviço ativo do Exército.

A cerimônia consistiu de duas partes: na primeira houve a diplomação dos alunos que concluíram a 8.ª série do 1.º Grau, e na segunda a despedida do Gen Navarro.

O Gen Navarro foi recepcionado com honras militares e formatura do Corpo de Alunos. A seguir foi procedida a leitura da síntese de sua vida militar; chamada das insígnias de comando de todas as Diretorias e OM do DEP; palavras de despedida proferidas pelo V Ch DEP, Gen Div Octávio Pereira da Costa; entrega de uma lembrança por alunos do CMRJ; palavras do Gen Navarro e desfile em continência ao Ch DEP.

A solenidade compareceram altas autoridades civis e militares.

Encerramento de curso na EsCom



A Escola de Comunicações realizou, no dia 26 Nov 81, a solenidade de encerramento do Curso de Especialização S. 19 — Avançado de Eletrônica, que contou com onze alunos. O curso em questão, que visa a habilitar sargentos da QM 11.73 para a função de Mecânico-Mestre de Equipamento Eletrônico teve, recentemente, seu currículo ampliado, com a introdução do estudo da técnica de pulsos. Esse exercício vem sendo atualizado, sempre que necessário, com vistas a acompanhar o contínuo desenvolvimento da tecnologia eletrônica, particularmente, no que se refere à sua utilização e aplicação no campo militar.

Manobras da 5.^a Bda Inf Bld

A 5.^a Brigada de Infantaria Blindada realizou um exercício de grande convergência no período de 14 a 26 Nov 81, na região de Três Barras/SC, concentrando tropas de todas as suas Unidades sediadas em Curitiba, Apucarana, Ponta Grossa, Rio Negro e Porto União, visando, principalmente, aprimorar os deslocamentos de comboios rodoviários e ferroviários, avaliar o seu adestramento em operações no terreno e o desempenho do material em situação bem próxima da realidade.

O quadro geral do exercício, elaborado pelo Estado-Maior da Brigada, previu a realização de movimentos rodoviários e ferroviários, instalação em uma Zona de Reunião, Exercício de Posto de Comando, demonstrações de habilidades e um ataque coordenado da Brigada, empregando todos os apoios ao combate.

O Exercício envolveu parcela considerável de seu efetivo em pessoal e material, num total de 2.700 homens e 549 Vm respectivamente.

A Direção Geral do Exercício foi do Com 5.^a Bda Inf Bld, Gen Bda José Amarel Cabreira.



Instrução da tropa

O 53.^o Batalhão de Infantaria de Selva (Itaituba-PA), em cumprimento às Diretrizes de Instrução da 23.^a Brigada de Infantaria de Selva, realizou uma operação ofensiva em ambiente ribeirinho, com a finalidade de avaliar o grau de instrução do combatente de selva no Período de Adestramento Básico.

O exercício, constando de diversas fases, foi desenvolvido no Alto Tapajós.



Viatura oficina



Este é o modelo atual, padronizado pela DMM, para a categoria viatura "TE Ofc, 2 1/2 t, 6x6".

É formado pelo chassis básico da viatura ENGESA EE-25, com carroceria metálica, cuja estrutura em perfil extrudado de alumínio e revestimento também em chapas de mesmo metal, garantem menor peso.

As paredes duplas, isoladas com poliuretano expandido, as toldas laterais e as exaustores no teto visam dar maior conforto ao pessoal. Possui iluminação interna (inclusive para black-out) provida tanto pela bateria do veículo (12V), como por rede externa (110/220V). Destina-se a qualquer tipo de viatura oficina de manutenção e suprimento (material micromunizado, armamento, comunicações, etc).

59.^o BI Mtz organiza maratona



Com os objetivos de engregar os militares com a comunidade civil e difundir a prática do pedestrianismo, o 59.^o Batalhão de Infantaria Motorizado — Batalhão Hermes Ernesto da Fonseca, (Maceió-AL), comandado pelo Ten Cel Nilton Moreira Rodrigues, organizou, no dia 21 Nov 81, a primeira maratona realizada no Norte — Nordeste, denominada Prova Sgt Vianna.

Participaram 627 atletas entre médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, estudantes, militares e de outras profissões, dos Estados de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco e São Paulo.

Conteste de Radioamadores

O 29.^o Grupo de Artilharia de Campanha — Grupo Humaitá (Cruz Alta — RS) desdobrou, dentro dos festejos do Sesquicentenário de Criação da Unidade, um Conteste de Radioamadores.

A iniciativa contou com o apoio da Associação dos Radioamadores de Cruz Alta e alcançou participação inusitada com centenas de competidores de muitos Estados do Brasil.

O Comandante do 29.^o GAC — Grupo Humaitá, Cel José Barreira, instituiu três troféus para os campeões da Classe A, B, C e um troféu para o Campeão de Contaste.





II MULTIFEIRA



No Parque de Exposições Assis Brasil, no Município de Esteio, próximo a Porto Alegre—RS, foi realizada a II Multifeira, contando com centenas de expositores, mostrando nos inúmeros estandes a variedade de produtos e bens de consumo do Rio Grande do Sul.

As Forças Armadas, como convidadas especiais, também se fizeram presentes, despertando o interesse do público visitante, pelas excelentes condições técnicas do trabalho apresentado, tornando-se a grande atração da Exposição.

O Cmt III Ex, Gen Ex Túlio Chagas Nogueira e o Cmt 3.^a RM, Gen Div José Albuquerque, programaram uma exposição, a cargo de diversas unidades, com a finalidade de apresentar ao público o que há de mais moderno em uso no Exército, dando ênfase especial ao mate-



rial fabricado no Brasil e aos importados nacionalizados.

As seguintes OM tomaram parte na II Multifeira: 19.^o BI Mtz, 12.^o RC Mec, 16.^o GAC, 1.^o BFv, 1.^a DL, 8.^o B Log, DRMM/3 e Cmt 3.^a RM (Sv Militar).

A II Multifeira, pelo grande número de pessoas que a visitou, já é considerada uma das maiores do País.

A participação do Exército foi altamente significativa, não só pelo elevado adiestramento apresentado por seus integrantes, nas demonstrações programadas durante o evento, como também, pela presença maciça do público em seus estandes, confirmando o interesse pelo desenvolvimento da Indústria Nacional no setor bélico.